

Caminhos para a educação em 2014



Anotem três palavras: personalização, experimentação e tecnologia. Agora, assumam uma compreensão ampla de cada um desses termos. É mais ou menos orbitando em torno desses três conceitos que as inovações educacionais de 2014 devem aparecer. Para chegar a essa conclusão, perguntamos a especialistas em educação de diversas áreas: o que devemos esperar da educação em 2014? Não servia dizer o que cada um gostaria que acontecesse ou o que há de mais vanguardista na educação. Nossa proposta era que, a partir do que se tem visto como tendência no mundo, cada um apontasse o que deve se tornar viável no Brasil, com todas as nossas limitações e desafios, em um prazo de 12 meses.

As respostas foram as mais variadas. Foram mencionados desde equipamentos que devem se popularizar, como uso abundante de tablets e da computação na nuvem, até conceitos que prescindem da utilização de uma ou mais tendências, como o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e a educação integral. Com essas contribuições em mãos, tentamos organizá-las, aproximando as com mais similaridades.

Foi aí que chegamos ao diagrama de conjuntos que desenvolvemos no infográfico abaixo. A partir dos três grandes temas - personalização, experimentação e tecnologia - procuramos identificar o que é intrínseco a cada um dos elementos trazidos pelos especialistas. Por exemplo: os recursos digitais são, em si, uma tecnologia e, portanto, ele devem estar neste círculo. Na sequência, fizemos o exercício mental de nos perguntarmos se eles podem promover a personalização ou a experimentação. A resposta que encontramos, neste caso, foi sim para os dois. Um recurso digital pode levar à personalização se for usado para promover alguma habilidade de forma individualizada, a partir das necessidades de um aluno. E pode promover a experimentação se for utilizado em projetos. Portanto, a depender se seu uso, os recursos digitais poderiam fazer parte de dois círculos ou de três.

Algumas vezes, o elemento do conjunto só estava em uma tendência, outras vezes a forma como ele é usado poderia relacioná-lo a duas tendências e, às vezes, a três. Para o Porvir, ele será mais inovador quanto mais integrar esses três grandes movimentos. Houve casos em que optamos por não atribuir a possibilidade de envolver as três tendências não porque não fosse possível, mas porque não é provável que aconteça no Brasil neste ano ainda. Isso aconteceu com o big data. O termo, que se refere ao grande volume de dados gerados pelo rastro dos usuários em determinados sistemas computacionais, é sim capaz de gerar personalização e experimentação. Mas, a partir da contribuição dos especialistas, não encontramos indícios de que o big data fosse usado para experimentação neste ano no Brasil.

Assim, cada elemento foi alocado e classificado no conjunto que agora propomos a partir das perguntas: esse elemento é de qual natureza? Seu uso pode proporcionar experiências em outras tendências? Se sim, isso vai acontecer em 2014? A organização foi feita por uma reflexão coletiva e não se pretende como definitiva. É muito mais um convite ao debate. E com essa proposta começamos 2014, esperando que os desafios da educação deste ano não sejam maiores que nossa vontade de superá-los.

***Regiany Silva, repórter do Por Vir**

[box type="bio"] Este artigo foi divulgado anteriormente no Por Vir. A equipe do CIÊNCIAemPAUTA esclarece que o conteúdo e opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a opinião do site. [/box]